

Aconteceu

KARDEX	(X)
IRAGEM	()
XEROX	()
PREPARAÇÃO	()

Sagarana Editora
Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 21 A 27 DE JANEIRO DE 1985
Nº 293. - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

TANCREDO NÃO QUER BRASIL NUM 'CLUBE DE DEVEDORES'

O Presidente eleito Tancredo Neves disse ontem que não quer incluir o Brasil em um "clube de devedores", mas anunciou que está disposto a criar "uma consciência universal" para que os países endividados encontrem mais facilidade para honrar seus compromissos. Tancredo parte hoje para Roma, dando início a um roteiro de visitas a cinco países - Itália, Portugal, Estados Unidos, México e Argentina -, ao qual pode ser acrescentado ainda um encontro com o Presidente do Peru. (O GLOBO - 23/1/85)

AS PROPOSTAS DA COPAG SÃO MAL RECEBIDAS

Os banqueiros credores do Brasil não mostraram interesse por duas das propostas da Copag (Comissão do Plano de Ação do Governo), divulgadas anteontem pelo senhor José Serra. São: que o Brasil pague apenas parte dos juros e incorpore o resto no principal da dívida, e que haja uma capitalização parcial desses juros, ou seja, que sejam convertidos em investimentos particulares no Brasil. Os banqueiros preferem negociar com Pastore, que volta a Nova York na próxima segunda-feira. Parece claro que é negociável a primeira das propostas da Copag: que parte dos juros seja incorporada ao principal da dívida. A capitalização parcial é que foi recebida como ridícula pelos banqueiros consultados pelo correspondente. Capitalização em quê? Em que condições? Como seria recompensado e garantido esse investimento? (FSP - 24/1/85)

SETÚBAL ACHA INVIÁVEL O PLANO COPAG

O banqueiro Olavo Setúbal, um dos líderes do Partido da Frente Liberal, acha inviável a concretização da proposta de capitalização parcial dos juros da dívida externa, feita pela Comissão do Plano de Ação do Governo (Copag), formada pelos assessores econômicos do presidente eleito Tancredo Neves. "A capitalização dos juros contraria o sistema de funcionamento dos bancos norte-americanos e a sua adoção exigiria negociações políticas muito difíceis", disse Setúbal. (FSP - 25/1/85)

ATÉ O PRESIDENTE DO PTB ADERE AO PFL

O Partido da Frente Liberal já tem a adesão de 64 deputados, 11 senadores, três governadores e está esperando para hoje ou amanhã a filiação de mais 20 deputados, seis senadores e cinco governadores. O deputado Ricardo Ribeiro, presidente do PTB, vai assinar amanhã o manifesto de fundação do PFL. Os organizadores do partido prevêem que, dos atuais governadores do PDS, Júlio Campos (MT) ficará onde está; Wilson Braga (PB) vai para o PFL; Esperidião Amin (SC) e Jair Soares (RS) ainda estão na dúvida, mas sairão se o PDS malufar. (ESP - 23/1/85)

PMDB RECUSA US\$ 18,5 MILHÕES DE FUNDAÇÃO

A National Endowment for Democracy Foundation (Fundação Nacional para a Democracia), dos EUA, ofereceu US\$ 18,5 milhões ao PMDB. A oferta, recusada imediatamente por líderes do partido, foi feita em Brasília, no dia 17, num jantar na casa do embaixador norte-americano, Diego Asencio. A Fundação é uma entidade privada, que conta com a participação indireta do governo dos EUA e direta dos partidos Democrata e Republicano. O 1º secretário do PMDB, deputado Roberto Cardoso Alves, disse aos norte-americanos estranhar que a oposição nunca tivesse recebido qualquer proposta de ajuda norte-americana nos últimos 21 anos.. (FSP - 25/1/85)

EM 62, O IBAD FOI ACUSADO DE DISTRIBUIR VERBA ESTRANGEIRA

Um dos mais rumorosos casos de suspeita de subvenção estrangeira a políticos brasileiros ocorreu nas eleições parlamentares de 1962, quando o Ibad - Instituto Brasileiro de Ação Democrática - foi acusado, principalmente pelo governador pernambucano Miguel Arraes, de canalizar recursos norte-americanos para políticos conservadores que se candidatavam ao Congresso Nacional e às Assembleias Legislativas. Foi criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as atividades do Ibad e de organizações a ele ligadas, todas dirigidas pelo publicitário Ivan Hasslocher, que constituiu o Ibad em maio de 1959. A entidade também editava uma revista e patrocinava programas de rádio e televisão. Alegando receber doações de empresas e pessoas físicas brasileiras, mas sem apresentar contabilidade, Hasslocher arrecadou quantias fabulosas e as distribuiu entre dezenas de parlamentares. Em agosto de 1963, o governo Goulart suspendeu as atividades do Ibad por três meses, apesar de a CPI ainda não ter publicado seu parecer. Este, dado a conhecer ainda naquele ano, foi totalmente desfavorável às entidades, que, juntamente com a Promotion, foram dissolvidas pela Justiça Fazendária. (FSP - 25/1/85)

AÍRTON E BETE NÃO QUEREM FICAR NO PT

Os Deputados Aírton Soares e Bete Mendes (PT-SP), que foram ao Colégio Eleitoral votar em Tancredo Neves, contrariando decisão partidária, disseram ontem que não voltarão ao partido mesmo que o Diretório Nacional acolha os recursos contra seu desligamento, revogando decisão tomada há dez dias no encontro de Diadema (SP). Segundo Aírton, o Deputado José Eudes (RJ), que também votou em Tancredo, tem a mesma posição e recusou-se, há dias, a discutir o assunto com o Secretário-Geral do Partido, Francisco Weffort, pedindo que ele fosse conversar com as bases, que o apoiaram publicamente. Para Aírton, o Presidente do PT, Lula, perdeu o controle do Partido. Ele era contrário à punição prévia, preferindo que se aguardasse a reunião do Colégio, mas foi voto vencido, junto com o Secretário-Geral e o ex-Vice-Presidente Olívio Dutra. O único líder de projeção nacional que apoiou o desligamento foi Jacó Bittar, ex-Presidente do Sindicato dos Petroleiros de Paulínia (SP) e membro da Direção Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT). (O GLOBO - 23/1/85)

CUT QUER CRIAÇÃO DE FRENTE SINDICAL POR UMA NOVA CARTA

A partir da próxima semana, a Central Única dos Trabalhadores vai entrar em contato com os sindicatos para tentar formar uma frente sindical para atuar na campanha pela Constituinte. A informação foi dada ontem pelo representante da CUT, Paulo Otávio Azevedo, 40, durante a reunião realizada na sede da OAB para discutir a campanha. Os sindicalistas presentes sugeriram uma atuação conjunta, como a divulgação de documentos com reivindicações básicas, programação de debates e seminários, além da elaboração de boletins didáticos para orientar a população nessa campanha. A proposta será debatida com outros sindicatos para que a idéia seja concretizada. Participaram da reunião o presidente da Associação dos Sociólogos, CUT, e representantes da Andes e dos sindicatos dos bancários, químicos, metroviários, metalúrgicos, marceneiros, vidreiros e engenheiros, e da Federação dos Trabalhadores na Agricultura, Federação dos Servidores Públicos, Associação dos Funcionários da USP e Associação dos Editores de livros. (FSP - 21/1/85)

JUIZ SUSPENDE O "TREM DA ALEGRIA"

Em despacho proferido na ação popular impetrada pelos advogados Pedro Calmon e Jonas Candeias dos Santos, o juiz substituto da 2ª Vara Federal de Brasília suspendeu liminarmente ontem a nomeação de 1.554 pessoas para a gráfica do Senado pelo presidente da Casa, senador Moacyr Dalla. O efeito mais imediato da concessão da liminar seria o de impedir o primeiro pagamento aos novos contratados, que, previsto para hoje, já tinha sido efetuado ontem. Assim, Calmon anunciou que vai encaminhar um requerimento visando à anulação do pagamento, com a conseqüente devolução dos salários. A oficial de Justiça encarregada da citação do senador Moacyr Dalla não o encontrou. (FSP - 25/1/85)

INTERNACIONAIS

ANISTIA INTERNACIONAL DENUNCIA MASSACRE DE 1.075 CIVIS NO PERU

As Forças Armadas peruanas, que operam nas remotas regiões andinas, cometeram maciças atrocidades e fizeram desaparecer mais de mil homens, mulheres e crianças, além de torturar e assassinar várias centenas de indígenas, revelou ontem a Anistia Internacional. A organização, que opera a nível mundial em prol dos direitos humanos, disse que as vítimas foram descobertas em valas nas proximidades de estradas, "nuas, marcadas por atos de tortura e com um único tiro em suas cabeças".

A Anistia informou ainda que os abusos em larga escala começaram há dois anos. "As atrocidades tiveram origem depois de uma ofensiva militar contra o grupo guerrilheiro Sendero Luminoso, que também é responsável pela matança de civis".

"A matança dos indígenas - declarou a organização - pelas forças do governo tornou-se tão rotineira que os parentes dos desaparecidos acostumaram-se a procurar seus entes queridos nos depósitos de lixo de beira de estrada, onde os corpos regularmente reaparecem, mas freqüentemente tão mutilados que é praticamente impossível reconhecê-los."

A organização tem documentação sobre 1.075 casos de desaparecimentos nas zonas de emergência delimitadas pelas Forças Armadas.

Além dos desaparecimentos, "a Anistia Internacional recebeu informações sobre 420 pessoas que foram comprovadamente detidas pelas autoridades e depois encontradas

mortas", o que sugere que foram executadas extrajudicialmente. (FSP - 23/1/85)

SANDINISTAS DÃO ANISTIA AOS REBELDES

O presidente da Nicarágua, Daniel Ortega, decidiu conceder um "anistia ampla e irrestrita" a todos os quinze mil combatentes dos três grupos rebeldes que operam no Norte, Sul e costa atlântica do país, inclusive a seus dirigentes, entre eles o comandante Eden Pastora. Aprovada pela Assembleia, a lei entrou em vigor ontem à noite. Os guerrilheiros têm até 19 de julho para aceitar a anistia: os que operam a partir de bases em Honduras e Costa Rica deverão entregar suas armas aos governos desses países; aqueles que se encontram em território nicaraguense poderão entregá-las ao Exército sandinista ou à Cruz Vermelha. Ortega não especificou se os anistiados poderão disputar cargos políticos. (FSP - 23/1/85)

ANTI-SANDINISTAS REJEITAM ANISTIA

A Força Democrática Nicaraguense, o maior dos três grupos rebeldes da Nicarágua, rejeitou ontem a anistia concedida pelo governo sandinista a todos os anti-sandinistas que lutam para derrubar o regime de Manágua e que estiverem dispostos a entregar suas armas. Em Washington, o porta-voz do Departamento de Estado, disse que a anistia "não tem qualquer valor, se não vier acompanhada de uma abertura política que garanta a democratização do país". Em comunicado distribuído em Tegucigalpa e assinado por seu principal dirigente, Adolfo Portocarrero, a FDN afirmou que a lei da anistia "não tem credibilidade e validade". A FDN, mantida pelos Estados Unidos, disse ainda que "não se pode aceitar uma anistia enquanto Manágua bombardeia indiscriminadamente povoados de camponeses matando civis inocentes". (FSP - 24/1/85)

REAGAN DENUNCIA AJUDA DE LÍBIA E IRÃ À NICARÁGUA

Ao receber ontem na Casa Branca um grupo de 60 parlamentares latino-americanos - entre eles sete do Brasil - o Presidente Reagan disse que a Nicarágua está recebendo ajuda de Governos radicais, como Irã e Líbia, e até da Organização para a Libertação da Palestina (OSP). "Os sandinistas estão atacando seus vizinhos desde agosto de 1979. Opor-se a essa agressão, mediante a concessão de assistência aos "lutadores nicaraguenses pela liberdade" (os mercenários anti-sandinistas), é essencialmente um ato de legítima defesa (sic!) reconhecido nas cláusulas das cartas da ONU e da OEA". (ESP - 25/1/85)

GENERAL VER PAGA FIANÇA E RESPONDE EM LIBERDADE PELA MORTE DE AQUINO

Acatando um mandado de prisão expedido ontem, o chefe das Forças Armadas filipinas, general Fabian Ver, compareceu a um tribunal em Manila, onde pagou a fiança de 1.500 dólares. Juntamente com outros 24 militares e um civil, o general Ver, um dos principais assessores do presidente Marcos, é acusado do assassinato do líder opositor Benigno Aquino, ocorrido no aeroporto de Manila quando ele voltava de um exílio voluntário de três anos nos EUA, em agosto de 1983. Em outubro passado, uma comissão de inquérito formada por civis afirmou ser falsa a versão apresentada pelos militares. As investigações dessa comissão concluíram que Aquino foi vítima de uma conspiração militar, na qual estariam envolvidas as 26 pessoas indicadas esta semana. Além do chefe das Forças Armadas, são acusados o brigadeiro Custodio, que era o encarregado da segurança de Aquino no aeroporto, e o chefe de polícia de Manila, responsável pelas primeiras investigações. Eles também foram soltos ontem após pagarem fiança, ao contrário dos outros 17 oficiais acusados, que estão presos. Todos podem ser condenados a penas que variam de doze a vinte anos de prisão. (ESP - 25/1/85)

ÍNDIOS

EM GO, APINAGÉ E FAZENDEIROS EM CONFLITO

O primeiro enfrentamento entre fazendeiros e Apinagé no Norte de Goiás, ocorreu ontem. Os índios que abrem a picada de demarcação da área foram surpreendidos pelos tiros. Não houve feridos, mas a tensão na área é crescente, tanto na aldeia, como na cidade de Tocantinópolis. Na estrada Belém-Brasília, a cinco quilômetros de Araguaína (GO), a Polícia Rodoviária Federal, com apoio da Polícia Militar, pararam todos os carros para evitar a chegada de mais índios na reserva Apinagé. (FSP - 25/1/85)

ÍNDIOS AJUDAM APINAGÉ A DEMARCAR ÁREA EM GOIÁS

Os principais líderes de 12 aldeias Kaiapó, do Sul do Pará, e outras lideranças do Xingu, decidiram ontem ir para a aldeia São José, no extremo-norte de Goiás, para reforçar a segurança dos índios Apinagé e ajudá-los no trabalho de abertura de picadas para a demarcação dos 148,6 mil hectares. O clima na área continua bastante tenso. O Superintendente da Funai, Gerson Alves, chegou ontem à aldeia e pediu aos índios que paralisassem a abertura de picadas até o próximo dia 31, para aguardar uma solução do grupo de trabalho integrado pelo Conselho de Segurança Nacional, Ministérios para Assuntos Fundiários e do Interior, Funai e Getat. Mas os índios se recusaram, alegando que há 12 anos aguardam uma solução do Governo. O clima de hostilidade da população local contra os índios aumenta a cada dia. O Prefeito de Tocantinópolis, José Sabóia, propõe uma área de 25 mil hectares para a reserva indígena. O Cacique Raoni, da tribo Txukahamãe, do Xingu, é quem está comandando os 600 Apinagé e os 400 índios de 12 tribos diferentes, que chegaram à aldeia na semana passada para apoiar os Apinagé. Ontem pela manhã, o Cacique Raoni foi à Delegacia de Tocantinópolis e à Polícia Militar do Município, para pedir proteção aos índios que estão trabalhando na abertura de picadas. Até o momento, foram abertos quase dois quilômetros de picada. O trabalho foi iniciado na área da fazenda do Prefeito José Sabóia. (O GLOBO - 25/1/85)

PADRE ARISTIDES DETIDO NA ÁREA APINAGÉ USANDO FALSA IDENTIDADE

O padre Aristides Camio (que há três anos foi preso e enquadrado na Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de incitar posseiros em conflitos de terras na região do Araguaia) viajou no último dia 22 para a reserva Apinagé, norte de Goiás, juntamente com as jornalistas Memélia Moreira, desta Folha, num avião da Funai. Ao chegar ao local, o padre foi reconhecido por agentes policiais e imediatamente detido para investigações. Por interferência do bispo da região, D. Aluísio Pinho, uma hora depois ele foi liberado. Para o presidente da Funai, a responsabilidade pela ida de Aristides Camio à região é da jornalista Memélia, pois foi ela quem o apresentou como fotógrafo aos funcionários do órgão, quando do embarque. Memélia desmente que isso tenha ocorrido. Segundo sua versão, ao receber o convite da Funai para ir à área Apinagé disse que não poderia atendê-lo, pois estava com um hóspede em sua casa, exatamente o padre Aristides. "O sertanista Cláudio Romero, assessor da presidência da Funai, propôs que ele viajasse com o nome de André de Almeida Vidon". (FSP - 27/1/85)

APINAGÉ TERÁ ÁREA DIA 31

O presidente da Funai, garantiu ontem que no dia 31 o governo anunciará a definição do território dos índios Apinagé, no Norte de Goiás. Esses índios, apoiados

por representantes de outros 13 grupos indígenas, iniciaram anteontem, por conta própria, a demarcação da área de 148.600 hectares que reivindicam e onde vivem 653 famílias de posseiros. Preocupado com a possibilidade de um confronto entre índios e posseiros, Marabuto pediu ao governador Íris Resende um reforço policial para a área e enviou a Tocantinópolis o superintendente da Fundação, que vai comunicar aos índios a decisão do governo de resolver o problema na próxima semana. O confronto é possível, segundo Marabuto, porque políticos da região, como vereadores do PDS e do PMDB, e o ex-prefeito de Araguatins, João de Deus, estão insuflando a população da região contra os índios. (ESP - 24/1/85)

ÍNDIOS GAVIÕES AMEAÇAM PROJETO CARAJÁS

Os índios Gaviões, do Pará, estão ameaçando interditar a ferrovia de Carajás - que deve ser inaugurada em fevereiro - e interromper o fornecimento de energia de Tucuruí se as autoridades não garantirem a integridade de sua reserva. Eles têm medo de que aconteça uma nova invasão do limite Sudeste da reserva Mãe Maria, em Marabá. Há duas semanas, um grupo de invasores atacou uma turma de trabalhadores contratados pelos índios para a construção de uma estrada ligando a aldeia ao limite Sudeste. Um operário foi morto e outros quatro ficaram feridos na emboscada. Com medo de um novo ataque os Gaviões interromperam as obras. Os invasores também ameaçaram de morte qualquer trabalhador que aceitasse ser contratado pelos índios. Um inquérito policial foi aberto, mas as Polícias Federal e Militar disseram que o problema não é de sua competência. Já a Polícia Civil afirma que não tem condições de fazer uma fiscalização. Os índios acreditam que a posição das autoridades pode incentivar um novo ataque. (ESP - 23/1/85)

GAVIÕES VÃO ESPERAR ATÉ DIA 5

Os índios Gaviões disseram que vão esperar até o dia 5 de fevereiro por providências da polícia contra os invasores de sua reserva, na região Sudeste do Pará. Se até lá nada ocorrer, eles prometem interditar o tráfego pela BR-222, que liga Marabá à rodovia Belém-Brasília, passando pelo interior da reserva. (ESP - 26/1/85)

KADIWÊU DÃO PRAZO PARA INVASORES SAÍREM DA RESERVA

Os índios Kadiwêu, da serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul, deram ontem prazo de 90 dias para que as 406 famílias de posseiros e arrendatários saiam das glebas que ocupam dentro da área indígena. O presidente da Funai, que arrendava as terras, prometeu ao líder Kadiwêu Ambrósio que até o próximo dia 30 todos os ocupantes do local serão notificados para deixar a área. (ESP - 23/1/85)

TRABALHADORES RURAIS

FAESP E MINISTRO ADMITEM QUE HÁ "INFILTRAÇÃO" NOS BÓIAS-FRIAS

O ministro do Trabalho, Murillo Macedo, admitiu ontem que "houve interferência externa" no movimento dos bóias-frias na região de Ribeirão Preto, mas não pôde confirmar a sua origem. Na véspera, Macedo havia recebido um documento do presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp), Fábio Meirelles, indicando a ação, dentro do movimento, de agentes infiltrados do Partido dos Trabalhadores e da Igreja. (ESP - 25/1/85)

BÓIAS-FRIAS: MAIS UM ACORDO E NOVA GREVE

Os quatro mil bóias-frias de Riolândia, na região de São José do Rio Preto (SP) que estavam em greve desde segunda-feira por melhorias salariais, voltam hoje ao trabalho, depois de terem chegado a um acordo com os empregadores, garantindo o pagamento de uma diária mínima de Cr\$ 12,5 mil para todos os trabalhadores, inclusive menores e mulheres. Trata-se do mesmo piso conseguido no fim de semana passado pelos trabalhadores de Paulo de Faria, que também fizeram greve. Em Cajuru, na região de Ribeirão Preto, 400 dos mil bóias-frias entraram em greve ontem para exigir dos empregadores o cumprimento do acordo firmado entre as Federações da Agricultura (Faesp, patronal) e a dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetaesp), estipulando diária mínima de Cr\$ 12 mil, além do pagamento de férias e 13º salário. (O GLOBO - 23/1/85)

IGREJA PEDE UM PROCURADOR PARA CASO DE GUARIBA

A Comissão Justiça e Paz, a Comissão Pastoral da Terra e o Movimento de Justiça e Não-Violência, ligados à Igreja, encaminharam ontem à tarde ao procurador geral da Justiça, representação baseada no artigo 153 da Constituição, pedindo que designe um procurador para acompanhar o inquérito policial-militar sobre as violências contra trabalhadores rurais em Guariba, na recente greve dos bóias-frias. As três entidades denunciam "violação de domicílio e agressões físicas contra o povo, em nome da restauração da ordem pública" e afirmam que "os fatos são do domínio público, fartamente noticiados pelos meios de comunicação de massa, não havendo, portanto, maior dificuldade na apuração dos executantes e mandantes dos atentados contra a pessoa humana". Pedem, ainda, que Frontini propugne a justa aplicação da lei penal sem privilégios". (FSP - 24/1/85)

IGREJAS

PAPA CONVOCA BISPOS PARA REVER MUDANÇAS

O papa convocou um sínodo (assembleia de representantes das conferências episcopais do mundo inteiro), que se reunirá entre 25 de novembro e 8 de dezembro no Vaticano. "Com íntima alegria, anuncio a convocação do sínodo, em caráter extraordinário, para revisar as reformas do Concílio Vaticano 2º, à luz das novas necessidades da Igreja", disse o Papa, ao final de uma missa por ele celebrada na Basílica de São Paulo, em Roma. O Concílio Vaticano 2º, que adaptou a doutrina da Igreja à realidade do século 20, foi convocado a 25 de janeiro de 1959 por João 23 e concluído a 8 de dezembro de 1965, no pontificado de Paulo 6º. A convocação de um sínodo, às vésperas da sexta viagem de João Paulo 2º à América Latina, tem um significado especial para os movimentos de renovação da Igreja surgidos no Terceiro Mundo a partir do Vaticano 2º. (FSP - 26/1/85)

BISPOS TEMEM O AUMENTO DE SEITAS NA AL

Bispos da Colômbia, Argentina, Peru, Chile e Brasil manifestaram preocupação com a proliferação de seitas em países latino-americanos. Reunidos em Brasília, num encontro promovido pelo Celam - Conferência Episcopal Latino-Americana -, os bispos atribuíram isso a falhas da própria Igreja Católica. O arcebispo de Brasília, José Falcão, que dirige o Departamento de Ecumenismo do Celam, disse que o "proselitismo agressivo dessas seitas tem constituído um sério obstáculo ao trabalho da Igreja no continente, realizado pelas igrejas cristãs tradicionais". E ele atribui o

umento dessas seitas a vários fatores, um deles à "ignorância religiosa" e a "falhas" no comportamento da própria Igreja Católica que, na sua opinião, deveria rever a sua postura "intelectualizada e extremamente racional". O assessor da CNBB, padre Felix Neefis, que também participa da reunião, disse que este é um fenômeno complexo, que ocorre não apenas na camada mais pobre da população, mas também entre jovens de classes mais altas. Ele acusou alguns desses grupos de estarem recebendo recursos do Exterior para financiar o seu trabalho e chegou a denunciar a presença de infiltração de pessoas ligadas à CIA, em seitas no Brasil. (ESP - 26/1/85)

'PASTOR' MILIONÁRIO. TRABALHO DA CIA?

O fundador da igreja pentecostal "Deus é amor", o "pastor" Davi Miranda, continua sendo o seu maior beneficiado. Ele investe em imóveis e, apenas na serra da Cantareira, tem duas casas e três terrenos, avaliados em Cr\$ 332 milhões. Para a CNBB, os Estados Unidos e outros países apoiam o crescimento dessas seitas no Brasil. Os bispos acham que isso pode fazer parte da geopolítica norte-americana, com infiltração da CIA. (ESP - 27/1/85)

COLÉGIO EPISCOPAL METODISTA TENTA ACORDO

O Colégio Episcopal da Igreja Metodista recomendou ao presidente do Conselho Diretor da Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba), Erico Aquino Weber, que solicite à Justiça Federal a anulação e arquivamento da ação de reintegração de posse do prédio da reitoria e do campus da universidade, ocupados há 11 dias por professores, funcionários e alunos em greve. O movimento é em protesto contra a destituição do reitor Elias Boaventura e sua substituição por Hélio Manfrinato. E, na recomendação que fez ontem ao Conselho Diretor da Unimep, o Colégio Episcopal sugeriu que também a nomeação de Manfrinato seja reconsiderada, afirmando que a sua permanência no cargo pode atrapalhar as negociações. O reitor nomeado mantinha a sua posição de só dialogar depois da total liberação do campus e do prédio central ocupados. (Ver Carta do Leitor). (ESP - 23/1/85)

PADRE TROCA SACERDÓCIO POR CARGO NO GOVERNO

O padre Edgard Parrales, embaixador da Nicarágua na Organização dos Estados Americanos (OEA), decidiu renunciar ao sacerdócio para não ter de abandonar seu cargo no governo sandinista. Parrales, um dos quatro padres que integram o governo nicaraguense, anunciou ter encaminhado ao papa um comunicado em que explica sua decisão de retornar ao estado leigo, "devido às restrições da vida clerical". (ESP - 23/1/85)

MOVIMENTOS SOCIAIS

EX-PRESIDENTE DE ASSOCIAÇÃO DA FAVELA DA ROCINHA É MORTO

Com cinco tiros foi assassinado na manhã de ontem José Inácio de Assis, 46, o "Zé do Queijo", ex-presidente da União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Rocinha, a maior favela da zona Sul do Rio de Janeiro, com 13 mil habitantes. "Zé do Queijo" escapara de três atentados a bala nos últimos dois anos. Derrotado pela professora Maria Helena Silva, 24, nas eleições para a presidência da associação dos moradores da favela, em outubro do ano passado, "Zé do Queijo" ingressara na Justi

ca para impugnar o pleito. O resultado fora reconhecido pelo secretário estadual de Justiça, Vivaldo Barbosa, que fiscalizou o pleito. O delegado da 15ª DP, na Gávea, não acredita que a morte de "Zé do Queijo" esteja relacionada à disputa pela liderança da favela. O delegado revelou ter informações de que "Zé do Queijo" oferecia resistência a dois traficantes de drogas que pretendiam instalar uma boca-de-fumo - ponto de vendas - próximo ao seu botequim. (FSP - 24/1/85)

MORTE DO LÍDER ENCERRA UM CAPÍTULO POLÍTICO

Às 6h da manhã de quarta-feira passada foi encerrado um capítulo da história política da comunidade da Rocinha: o paraibano José Inácio de Assis, o Zé do Queijo, de 45 anos, controvertido líder, é assassinado. As disputas políticas na favela começaram com a criação em 1961 da associação, a União Pró-Melhoramentos dos Moradores da Rocinha, posta sob intervenção de 1964 a 1968, durante o movimento militar, sendo seus dirigentes presos. A União voltou a promover eleições em 1977, quando foi eleita para Presidente Silvana Porto. Nessa época, Eleonora Ferreira ficou como relações-públicas da entidade. Em 1980, Silvana deixa a presidência e Eleonora assume. Contestada por impedir uma real participação da comunidade, um grupo dissidente funda uma nova associação com o mesmo nome. Existem ainda duas outras entidades de moradores na Rocinha: as dos bairros de Barcelos e Laboriaux, que apoiam a União. Durante o mandato de Zé do Queijo, de 82 a 84, os adversários políticos e a comunidade o acusavam de vender água da Cedae e cobrar licença para obras de melhorias nas casas e comissões sobre a venda de barracos e terrenos, além de obter renda das subvenções. Após ser reeleito para a presidência (novembro de 1983), Zé do Queijo é baleado, também na porta de seu bar. A última eleição restituiu à comunidade a União que contava com o respaldo popular. Para a professora Maria Helena Silva, de 25 anos, atual Presidente da entidade, Zé do Queijo já havia morrido em outubro passado, quando perdeu as eleições diretas. (O GLOBO - 27/1/85)

TRABALHADORES URBANOS

SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS INICIAM GREVE DE TRÊS DIAS

Os servidores técnico-administrativos de dez instituições autárquicas de ensino superior iniciaram ontem greve de três dias para reclamar do governo federal o mesmo reajuste de 20% autorizado apenas para os professores, a partir do dia 19. Segundo informações da Federação das Associações dos Servidores das Universidades Brasileiras - Fasubra - 60% do total de 65 mil servidores técnico-administrativos das instituições autárquicas estão nas sete universidades e três escolas isoladas que decidiram entrar em greve. São 39 mil funcionários parados, segundo a Fasubra. (ESF - 23/1/85)

ACORDO PÕE FIM À GREVE DOS OPERÁRIOS DA PHILCO

A greve na Philco Rádio e Televisão Ltda, iniciada na terça-feira, na unidade do Tatuapé, na zona Leste da capital paulista, encerrou-se ontem, quando foi divulgado comunicado onde a empresa esclarecia que não existem planos de demissão, que o dia parado não será descontado e que não haverá punições. O vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, disse que os grevistas consideraram o movimento vitorioso porque a empresa reconsiderou seus planos de demissão. Os funcionários horistas da unidade de Tatuapé reivindicavam um abono de emergência equivalente a oitenta horas de trabalho, estabilidade por um ano e implantação da creche. (FSP - 24/1/85)

TRABALHADORES DA BRASTEMP OBTÊM ABONO E PARAM "OPERAÇÃO TARTARUGA"

Com o atendimento pela empresa da reivindicação de um abono de emergência correspondente ao pagamento extra de oitenta horas de trabalho, os 5.200 empregados da fábrica da Brastemp em São Bernardo do Campo deram por encerrada ontem a "operação tartaruga" iniciada na última sexta-feira. A proposta da empresa, aceita por unanimidade por mais de dois mil trabalhadores reunidos em assembleia no pátio da fábrica, reconhece também o direito de os empregados constituírem uma comissão de representantes, que deverá ser eleita e empossada até o dia 30 de agosto. (FSP - 22/1/85)

SECURITÁRIOS RENOVAM ACORDO

O Sindicato dos Securitários de São Paulo aceitou a contraproposta patronal para a renovação do acordo salarial da categoria, que reúne quarenta mil profissionais em todo o Estado, e cuja data-base é em janeiro. A decisão foi tomada ontem por ampla maioria, em assembleia que reuniu seiscentos participantes, na sede da entidade. A proposta apresentada pela Federação Nacional das Empresas de Seguro prevê a aplicação integral do INPC de janeiro (75%) para todas as faixas salariais; adicional por triênio no valor de Cr\$ 30 mil; piso salarial de Cr\$ 365 mil e vale-refeição de Cr\$ 5 mil. Foram negados os pedidos de trimestralidade e reajuste de 20%, a título de reposição de perdas. O Sindicato reivindicava ainda piso de Cr\$ 600 mil e triênio de Cr\$ 60 mil. (FSP - 24/1/85)

EM DEFESA DE SALÁRIOS MAIS JUSTOS

Reunidos em Vitória (ES) desde o dia 17, no 18º Congresso Nacional dos Professores do Brasil, 4.500 representantes da categoria encerram hoje o encontro com a eleição do novo presidente da Confederação dos Professores do Brasil e a divulgação da Carta de Vitória. Propondo uma nova política educacional, decidiram que ela deverá ser voltada para as questões salariais. A carta será encaminhada ao presidente eleito Tancredo Neves. Os professores pedem trimestralidade, índice de reajustes acima do INPC já na próxima campanha salarial e que o piso seja unificado em três salários para todo o País. Querem ainda que o governo Tancredo adote a política salarial de reposição das perdas dos últimos governos além de garantir o 13º para toda a categoria. Outra proposta sugere que a equiparação salarial seja a nível nacional, a fim de que diminua as disparidades entre as diversas regiões, atingindo ainda os aposentados. (ESP - 23/1/85)

CARTA DO LEITOR

I CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES SEM TERRA

Já está tudo pronto para a realização do I Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem Terra, a ser realizado em Curitiba, PR, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro próximos. Total de 1.200 trabalhadores rurais, tirados como delegados em seus estados, já estão inscritos. Somando ainda presença de representantes da CUT, OAB, CONTAG, CNBB, ABRA, presidentes de partidos de oposição e de entidades de trabalhadores da América Latina, estarão reunidos, na ocasião, cerca de 1.500 pessoas. O presidente eleito da República, Tancredo Neves, confirmou presença no encerramento, quando então receberá, das mãos dos trabalhadores, documento reivindicatório.

Em linhas gerais, as discussões do I Congresso Nacional dos Sem Terra se

darão em torno de:

- * Reivindicações ao Presidente da República principalmente no que diz respeito à Reforma Agrária.
- * Projetos de assentamento e a situação dos agricultores que já conquistaram terra.
- * Mulher trabalhadora rural e as conquistas do campo.
- * Organização e articulação do Movimento a nível nacional.
- * Divulgação de dossiê sobre os assassinatos e violências ocorridas contra trabalhadores rurais.

I CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES SEM TERRA

Data: 29, 30 e 31 de janeiro/85

Local: Curitiba - PR

Abertura: dia 29, às 14h00 - Teatro Guaíra

Praça Santos Andrade - Curitiba

Trabalhos: dias 30 e 31 - Colégio Esperança

Km 99, BR 116 (Curitiba a São Paulo)

Informativo elaborado pela Assessoria de Imprensa do I Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem Terra.

Secretaria Organizadora no Paraná: r. Dr. Muricy, 542 - s/905

Fone: (041) 224.3966 (Fladimir ou Liliane)

Em São Paulo, informações pelo telefone 239.1438 após 14h00, com Maristela.

(17/1/85)

COMITÊ DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS TRÊS LAGOAS - MS

CARTA ABERTA

Ao Governador do Estado, Wilson Barbosa Martins
Ao Secretário da Segurança, Aleixo Paraguassú
Ao Secretário da Justiça, Juarez Marques Batista
ao povo em geral

Queremos por meio desta denunciar mais arbitrariedades que estão sendo cometidas por elementos da polícia militar de Mato Grosso do Sul contra trabalhadores da nossa cidade.

A nota anexa, assinada pelo Bispo Diocesano, dom Izidoro, dá o contexto dos fatos. Queremos aqui denunciar o que aconteceu nos dias seguintes. Irritados pela vitória da justiça e pela derrota da arbitrariedade na noite do dia 20, elementos da polícia militar começaram a perseguir os pescadores do distrito de Jupia, procurando ocasião para prejudica-los.

Pouco antes das 19 horas do sábado, dia 22/12, o pescador Milton Ribeiro da Silva foi detido ao passar com seu carro pela barreira policial da barragem de Jupia. Ele mesmo admite ter errado, não apresentando logo seus documentos, confiando no fato de ser conhecido pelos policiais. Detido, teve que contratar um advogado e pagar-lhe a soma de Cr\$ 150.000 para ser solto, depois de mais de 5 horas. Foi advertido claramente pelo soldado Pereira, da PM, de que ele e todos os que estivessem "ligados ao Chico" (agente da CPT) teriam que se cuidar.

No dia de Natal houve festas em muitas casas de Jupia. Na casa do sr. Olindo dos Santos apareceu um tal de Paulo, vindo da cidade, que começou a arrumar

confusão, e no fim arremessou um copo contra o dono da casa. Criada a confusão, acorremam os três policiais do destacamento (soldados Pereira, Santana e Sinvaldo); não tendo alcançado o tal de Paulo, quiseram deter um menor que o acompanhava.

Um dos pescadores do local, Nilson Sonsino, protestou contra a tentativa de detenção do menor; nasceu uma briga com os policiais que detiveram o menor e o Nilson; algemado, bateram neste último durante o caminho, usando a coronha e o cano do revólver, provocando abundante sangramento no rosto, onde teve que levar diversos pontos. Neste momento o Nilson continua preso.

Outro pescador, amigo do primeiro, Jorge Lourenço Diniz, foi até o posto da polícia de Jupiá, protestando contra a prisão do amigo e tentando explicar que o rapaz preso nada tinha a ver com a briga. Após uma troca de insultos, também veio o confronto com a polícia, que bateu violentamente nele e o prendeu. A esposa, Sueli Evangelista Diniz, e um filho menor, desmaiaram na rua, sendo socorridos e levados para a casa do sogro por um vizinho, o senhor Valdir Evangelista de Almeida.

A este ponto os policiais tinham recebido o reforço de um camburão, com soldados acompanhados por um cabo e um sargento. O pai do Jorge, sr. Martimiano Lourenço Diniz, foi até a casa do sr. Cícero Evangelista, também pescador, para pedir um carro emprestado, querendo procurar um advogado. Na frente da casa, foi alcançado pelos policiais, que lhe deram uma coronhada acima do olho esquerdo, provocando um violento hematoma e um corte, e outra na altura do fígado, que o fez vomitar sangue.

A seguir, os homens da polícia cercaram a casa do sr. Cícero, ameaçando a todos de morte e apontando os canos dos fuzis pelas janelas. Uma senhora, dona Oscarina Rosa do Nascimento, mãe do dono da casa, chegou a desmaiar. Crianças e mulheres (inclusive algumas grávidas) foram violentamente assustadas; menores foram chutados pelos policiais.

Um irmão do sr. Cícero, o pescador Wilson Siqueira, foi repetidamente ameaçado, e o soldado Pereira falou que o nome dele "estava marcado há muito tempo". Isto porque há 2 anos o Wilson foi testemunha em processo contra o soldado Pereira. O homem tem agora receio de sair de casa no escuro. Os que deveriam ser os protetores da ordem tornaram-se ameaça à tranquilidade dos cidadãos.

O clima no distrito de Jupiá é atualmente de medo e insegurança. A população local pede o fim das arbitrariedades policiais e a imediata transferência dos três soldados que constituem o destacamento de Jupiá, que tratam os cidadãos como inimigos pessoais.

O Comitê de Defesa dos Direitos Humanos de Três Lagoas realizou uma reunião com mais de 40 moradores nesta tarde, nos locais da capela do distrito. De posse das assinaturas de 14 testemunhas de todos os fatos acima citados, associadas às denúncias da população e pede que sejam tomadas providências imediatas.

pelo Comitê dos Direitos Humanos

dr. Antonio César Pinheiro Cotrim - OAB - SP
Assessoria Jurídica da Diocese de Três Lagoas

Maria da Silva Prates Oliveri
Assistente Social - Pastoral Social da Diocese

Egídio Santos
Agente da Comissão de Pastoral da Terra

(Três Lagoas, 26/12/84)

ÚLTIMA PÁGINA

O CEDI E A CRISE NA UNIMEP

Por ocasião dos últimos acontecimentos ocorridos na Universidade Metodista de Piracicaba (SP), o CEDI enviou ao Bispo Nelson Luiz Campos Leite, presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista o seguinte telegrama:

"Manifestamos profunda tristeza pela interrupção do bellissimo trabalho desenvolvido, até o presente, pela Universidade Metodista de Piracicaba pela justiça, pela educação popular e pelo desenvolvimento comunitário. Por isso lamentamos a interrupção inoportuna, com mudança intencional da direção. Estamos solidários com os professores, com os alunos e com a direção anterior, inexplicavelmente demitida.

"Concizamos o digno Colégio Episcopal a que tome providências enérgicas pela restauração da dignidade do campus universitario, pela honra da Igreja e pelos valores universitários brasileiros".

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1985

Zwinglio M. Dias

SECRETÁRIO GERAL DO CENTRO ECUMÊNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO.